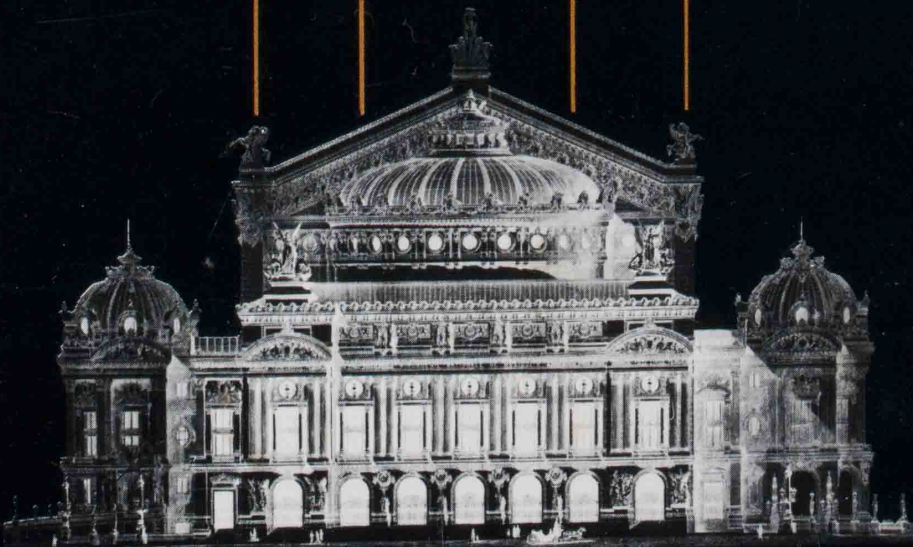


OPERA

DE PARIS
GARNIER

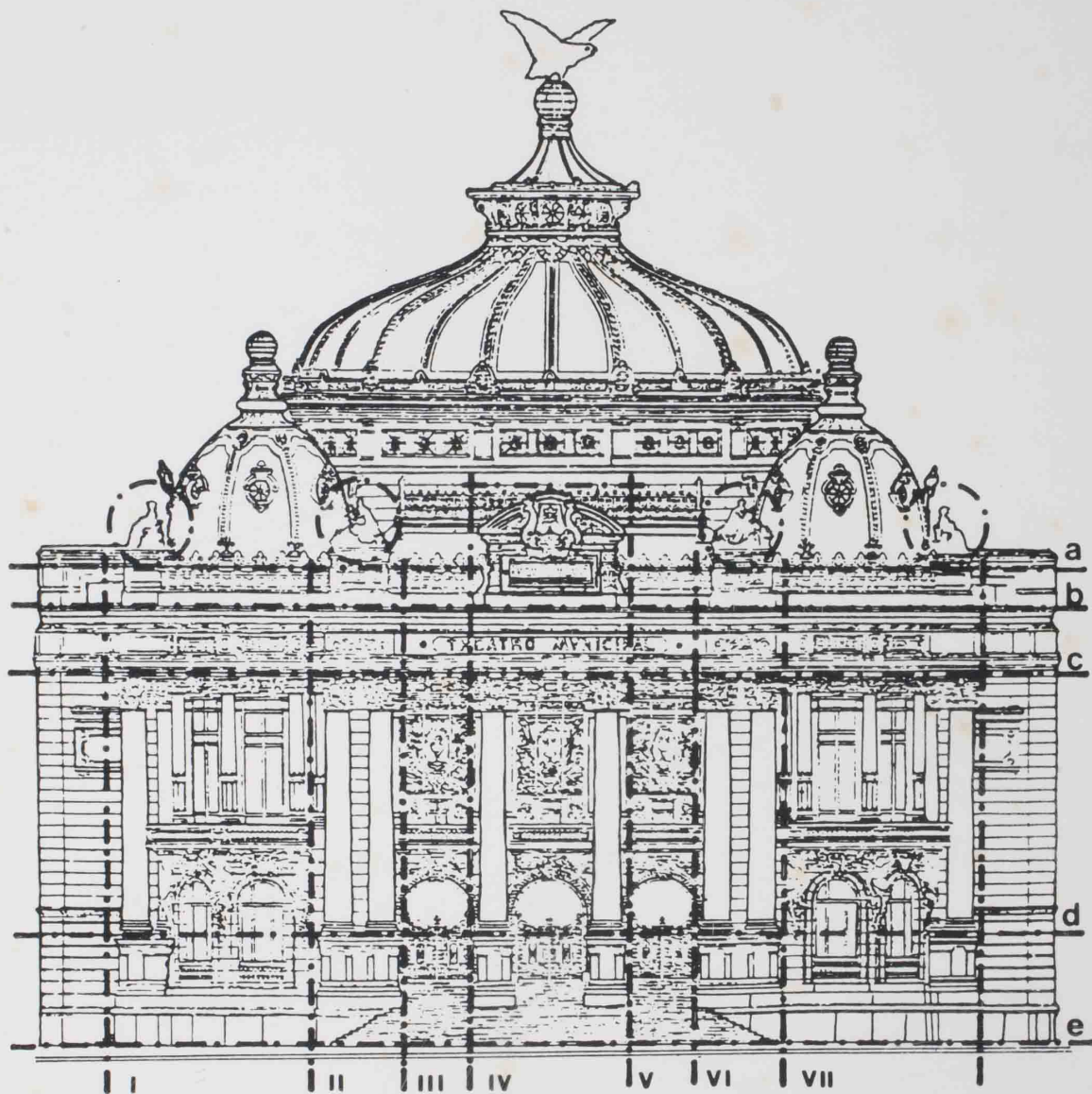
BALLET
DE L'OPÉRA DE PARIS



Patrocínio exclusivo: **ENGLISH LAVENDER** de Atkinsons



TEATRO MUNICIPAL



Em 80 anos, cada parte desta fachada, tão conhecida de muitos, sofreu o que poucos poderiam imaginar.

Sua restauração, com o apoio dos professores Biscontin e Longega, da Universidade de Veneza, tem exigido muita dedicação e competência, que o Teatro Municipal merece como poucos.

A restauração do TM reúne num só projeto:

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

e



BANCO DO BRASIL



EMOP-RJ



PETROBRAS
PETROLEO BRASILEIRO S.A.



Governador do Estado do Rio de Janeiro

Wellington Moreira Franco

Vice-Governador do Estado do Rio de Janeiro

Francisco de Assis Amaral

Secretária de Estado de Cultura

Aspásia Brasileiro Alcântara de Camargo

Presidente da Fundação Teatro Municipal

José Carlos Barboza de Oliveira

FUNDAÇÃO TEATRO MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Presidência

José Carlos Barboza de Oliveira

Vice-Presidência

Mary Akiersztein Ventura

Direção Administrativa e Financeira

Jair Lento

Direção Artística

Julio Medaglia

Direção Operacional

Aniela Jordan

Direção dos Corpos Estáveis

Arlindo Penteadó

Divisão de Música

Lilian Barretto

Divisão de Ópera

Bruno Furlanetto

Divisão de Dança

Ana Botafogo

Divisão Técnica

Mirian Genofre

Divisão Administrativa

Ciro Pereira da Silva

Regência da Orquestra

Maestro Mário Tavares

Regência de Coro

Maestro Manuel Cellário

Regência do Corpo de Baile

Dennis Gray

Coordenação Administrativa do Coro

João D'Angelo

Coordenação Administrativa da Orquestra

Arlindo Penteadó

Coordenação Administrativa do Corpo de Baile

Sergio Domingos

Encarregado do Palco

Sergio de Jesus Santos

Everaldo Elmo Loureiro Filho

Maquinária

Encarregado Chefe

Jorge Dias

Encarregados

José Carlos Pereira, Jair de Assis Lameira

Maquinistas

Edexarles Soares Ferreira, João dos Santos, Luiz

Alberto de Jesus, Luiz Gonzaga de Ferreira, João

Batista de Carvalho, Manuel Alves Ribeiro,

Hermenegildo Pereira da Chaga, Adilson

Francisco dos Santos, José Flávio de Azevedo,

Severino Felix da Silva.

Iluminação Cênica

Iluminador

José Bertelli

Encarregado Chefe e Operador

Jorge Pereira da Silva

Encarregado e Operador

Dino Velasquez Ramirez

Eletricistas

Jorge Neves dos Santos, Edvaldo Augusto, Paulo

Roberto Villa Nova, Cesar Augusto dos S.

Rodrigues, Benedito Velasquez Ramirez, Fausto

Falco de Souza.

Som

Paulo Roberto Fonseca, Guaracy de Lima

Vestuário

Encarregado Chefe

Carmen Dias Campos

Camareira

Janete dos Santos Souza

Sueli Maximo Lima

Agradecimentos especiais à Multifábrica pela
doação dos tecidos para uniformes dos
funcionários da FTMRJ.

*Em 14 de Julho de 1989, o Teatro Municipal
completou 80 anos. Como parte das comemorações,
foram inauguradas as Obras de restauração e
conservação, que, nesta 1.ª fase, estão sendo
patrocinadas pelas empresas: Emop, Petrobrás, Pirelli,
Banco do Brasil.*

CULTURA ARTÍSTICA

apresenta

BALLET DA ÓPERA DE PARIS

PIERRE BERGÉ

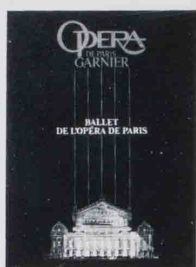
PRESIDENTE

JEAN-ALBERT CARTIER
ADMINISTRADOR GERAL

PATRICK DUPOND
DIRETOR DA DANÇA

MYUNG-WHUN CHUNG
DIRETOR MUSICAL

DOMINIQUE MEYER
DIRETOR GERAL



Programa

SUITE EN BLANC
SERGE LIFAR / EDOUARD LALO

Intervalo

AUNIS
JACQUES GARNIER / MAURICE PACHER

CAPRICCIO
GEORGE BALANCHINE / IGOR STRAVINSKI

IN THE NIGHT
JEROME ROBBINS / FREDERIC CHOPIN

Intervalo

IN THE MIDDLE
WILLIAM FORSYTHE / TOM WILLEMS

RIO DE JANEIRO - TEATRO MUNICIPAL

23 de fevereiro - sábado - 21:00 horas
24 de fevereiro - domingo - 16:00 horas
24 de fevereiro - domingo - 21:00 horas
25 de fevereiro - 2.ª feira - 19:30 horas
26 de fevereiro - 3.ª feira - 21:00 horas

SÃO PAULO - TEATRO MUNICIPAL

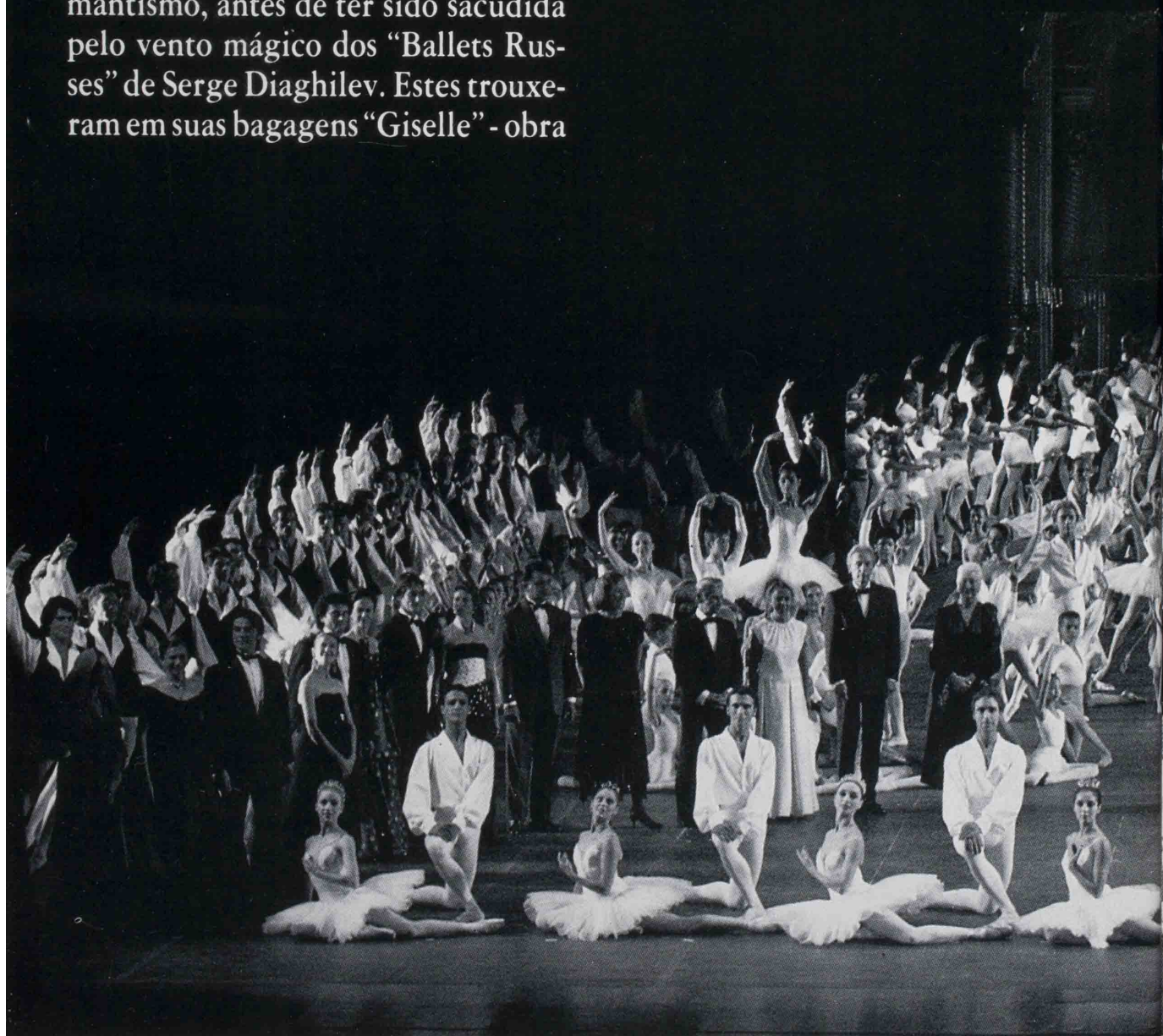
1 de março - 6.ª feira - 21:00 horas
2 de março - sábado - 21:00 horas
3 de março - domingo - 16:00 horas
3 de março - domingo - 21:00 horas
4 de março - 2.ª feira - 21:00 horas

BALLET DE L'OPÉRA DE PARIS

O ballet da Ópera de Paris é herdeiro de uma longa tradição que se enriqueceu ao longo dos anos: berço da dança clássica nascida no século de Luiz XIV, que em 1661 instituiu a Academia Real de Dança (na qual foram estabelecidos os princípios de base e os códigos sobre os quais ainda hoje nos baseamos), a Ópera de Paris conheceu as grandes revoadas do Romantismo, antes de ter sido sacudida pelo vento mágico dos "Ballets Russes" de Serge Diaghilev. Estes trouxeram em suas bagagens "Giselle" - obra

prima francesa inexplicavelmente então desaparecida do repertório da Companhia - para recolocá-la em seu devido lugar de origem. A história da Dança Francesa é assim feita de idas e vindas.

Desde o século XVIII, bailarinos e coreógrafos franceses, requisitados pela Europa toda, difundiram a Escola Francesa: dançou-se e ensinou-se "francês" na Alemanha, em Londres ou em Viena (com Bournonville), na Rússia (com Charles-Louis Didelot,

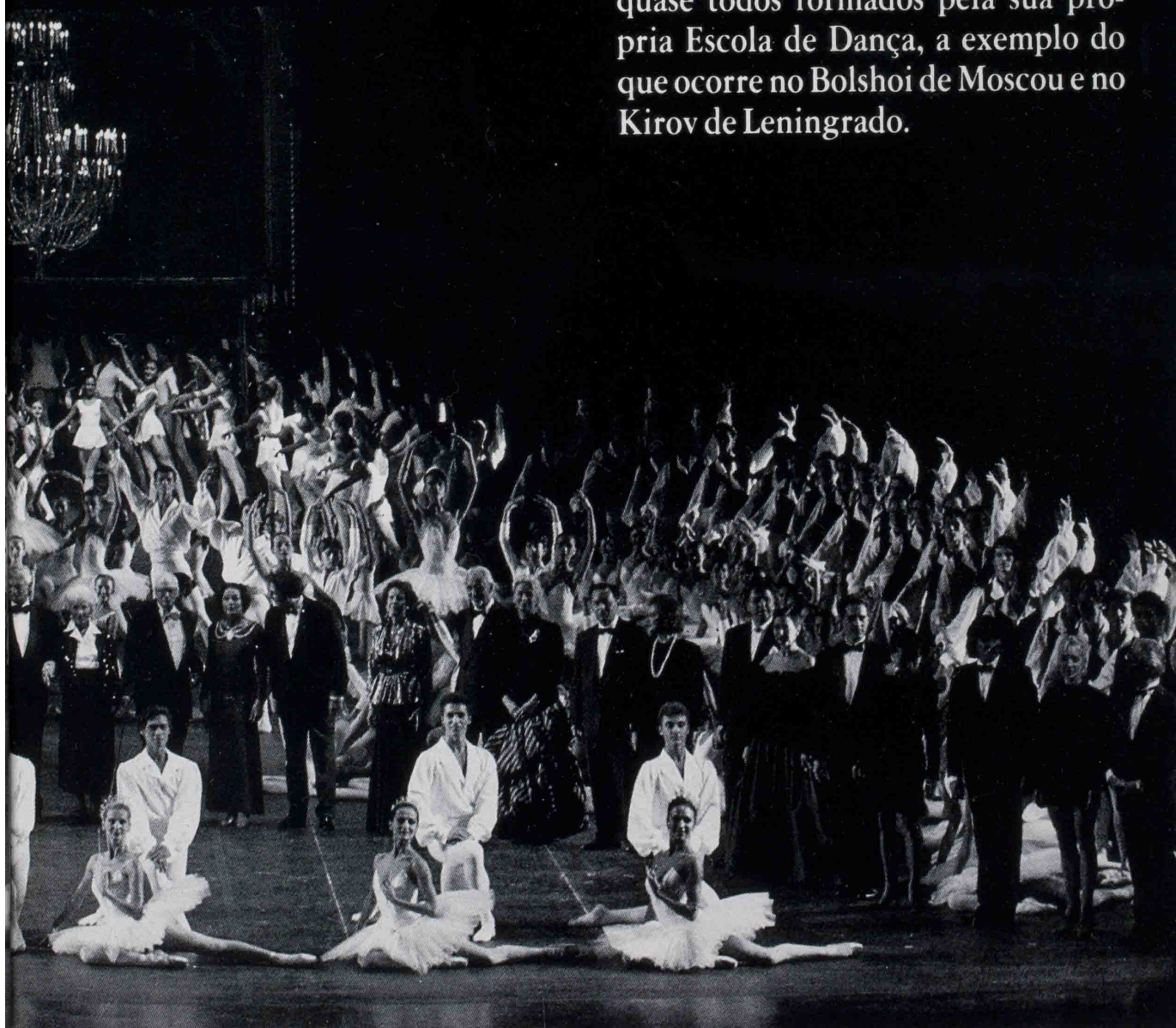


Jules Perrot e Marius Petipa), na Itália (através de Vigano e Taglioni). No início deste século, num efeito "boomerang", estas diferentes exportações vieram exercer suas influências na França. Atualmente, a Escola Francesa está efetuando uma síntese de toda esta trajetória.

O Ballet da Ópera - que sempre se afirmou como uma companhia de repertório e não como o instrumento de um só coreógrafo - foi e continua sendo testemunha ativa destas evoluções.

Embora carregada pelo peso da história, a Companhia é hoje centro de criação. Após Serge Lifar - não nos esquecendo de George Balanchine - Maurice Béjart, Roland Petit, Jerome Robbins, Paul Taylor, José Limon, Carolyn Carlson, Karole Armitage, Dominique Bagouet, Lucinda Childs, Nils Christie, William Forsythe, Maguy Marin, Jiry Kylian e Twyla Tharp deixaram suas assinaturas no centro de criação contemporânea.

Dirigido de 1983 a 1989 por Rudolf Noureev, o Ballet da Ópera de Paris tem hoje por Diretor de Dança Patrick Dupond. A Companhia é constituída por 153 bailarinos (dos quais 14 estrelas e 11 primeiros bailarinos) quase todos formados pela sua própria Escola de Dança, a exemplo do que ocorre no Bolshoi de Moscou e no Kirov de Leningrado.



SUITE EN BLANC



Coreografia: Serge Lifar
Música: Edouard Lalo
“Namouna”

Suite en Blanc estreou na Ópera de Paris a 23 de julho de 1943.

SERGE LIFAR

De origem abastada e nascido na cidade de Kiev em 1905, Serge Lifar descobre a dança em 1920 no estúdio de Bronislova Nijinska (irmã de Nijinski), que o leva para os “Ballets Russes” de Diaghilev em Monte Carlo. Ele tem então 18 anos, é dono de um carisma extraordinário, de uma beleza asiática indiscutível, de proporções ideais, de um interesse abrangente e, sobretudo, do desejo de vencer a si próprio.

De 23 a 29 ele dança sem parar. Inspira duas obras primas do repertório de Balanchine “Apollon et Musagète” e “Le Fils Prodigue”. Data de 1929 sua primeira incursão pelo mundo da coreografia, “Renard”, na qual já se afirma seu gênio de criador.

Com a morte de Diaghilev, no mesmo ano, a carreira de Serge Lifar toma outros rumos. O Diretor da Ópera de Paris o convida para estrear “Les Créatures de Prométhée” de Balanchine. Com o afastamento deste, por razões de doença, Lifar assume a inteira responsabilidade pelo ballet, modificando a coreografia de maneira a dar prioridade ao papel de Prométhée. Este ballet inaugura brilhantemente a era Lifariana. Em 1930, Lifar toma as rédeas do Ballet da Ópera de Paris, ao qual iria dedicar mais de 30 anos de sua existência.

Coreógrafo prolixo (ou melhor, “coreautor”, que é como ele próprio se definia, isto é, criador não só da dança, como também da própria substância do ballet, de seu libreto bem como de sua direção de cena), ele escreve cerca de cem ballets e pas-de-deux (foi Lifar que, em 1932, introduz aulas de adágio especialmente dirigidas aos bailarinos a fim de equipará-los às bailarinas) para a Ópera.

Lifar descobre o ponto de fusão entre a técnica clássica e a moderna. Este estilo terá seus sucessores nas figuras de Roland Petit, Maurice Béjart e Jean Babilée, entre outros.

Pedagogo, escritor, teórico (defende a independência da música em relação à dança), conferencista (introduz a dança na Sorbonne), Lifar foi o grande inovador do Ballet da Ópera de Paris. Morreu na Suíça em 1986.



“*Suite en Blanc* é um verdadeiro desfile técnico, um balanço sobre a evolução da dança acadêmica dos últimos anos, um compromisso com o futuro assumido pelo coreógrafo de hoje...”

Ao conceber a *Suite en Blanc*, precepei-me unicamente com a dança pura, independente de toda e qualquer outra consideração. Tive a intenção de criar belas visões, visões que nada tivessem de artificial, de cerebral. O resultado foi uma sequência de pequenos estudos técnicos, de resumos coreográficos independentes uns dos outros, tendo o estilo néo-clássico como denominador comum”.

Serge Lifar

AUNIS



Jean-Claude Ciappara, Kader Belarbi e Wilfried Romoli

Coreografia: Jacques Garnier
Música: Maurice Pacher
Iluminação: Daniel Brochier

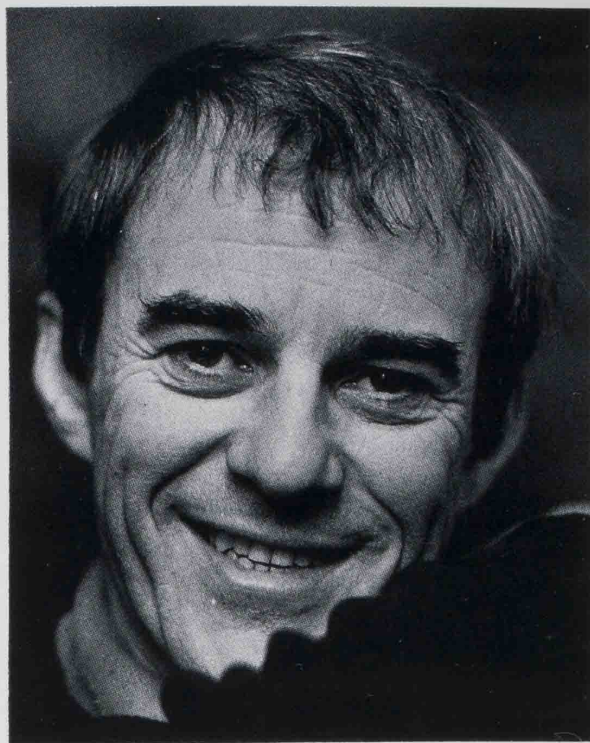
Aunis estreou na Maison de la Culture da cidade de La Rochelle em 1979. Entrou para o repertório do GRCOP em 1981.

Tendo como ponto de partida uma melodia tradicional, da região de La Rochelle (na Aunis), o ballet tem por objetivo reencontrar as lembranças dos primeiros anos de infância, adormecidas pelo vento das costas marítimas. Trata-se de Jacques e de seus dois irmãos.

Os diferentes temas musicais (uma valsa, um tango e uma giga) estruturam a coreografia que, frequentemente, utiliza passos folclóricos.

A estréia de *Aunis* em La Rochelle, em 1979, foi apresentada numa versão solo (com o próprio Garnier). A versão em trio foi montada no ano seguinte para três bailarinos do Théâtre du Silence. *Aunis* entrou para o Groupe de Recherche Choréographique de l'Opéra de Paris, GRCOP, em 1981.

Em 1988, Jacques Garnier escolhia Kader Belarbi, Jean-Claude Ciappara e Wilfried Romoli para uma nova apresentação de *Aunis* destinada à Bienal de Lyon.



MICHEL RZABO

JACQUES GARNIER

Jacques Garnier nasceu em Nantes em 1940 onde começou seus estudos de dança aos 18 anos. Em Paris, após o Conservatoire National, ele foi contratado pelo Ballet da Ópera em 1963.

Nomeado "sujet", quatro anos mais tarde, participou das principais estréias da Ópera com Roland Petit, Maurice Béjart, George Balanchine e o grupo contemporâneo - Ballet Studio. Em suas inúmeras viagens aos Estados Unidos, trabalhou com Alvin Ailey e sobretudo Merce Cunningham que o impressionou consideravelmente.

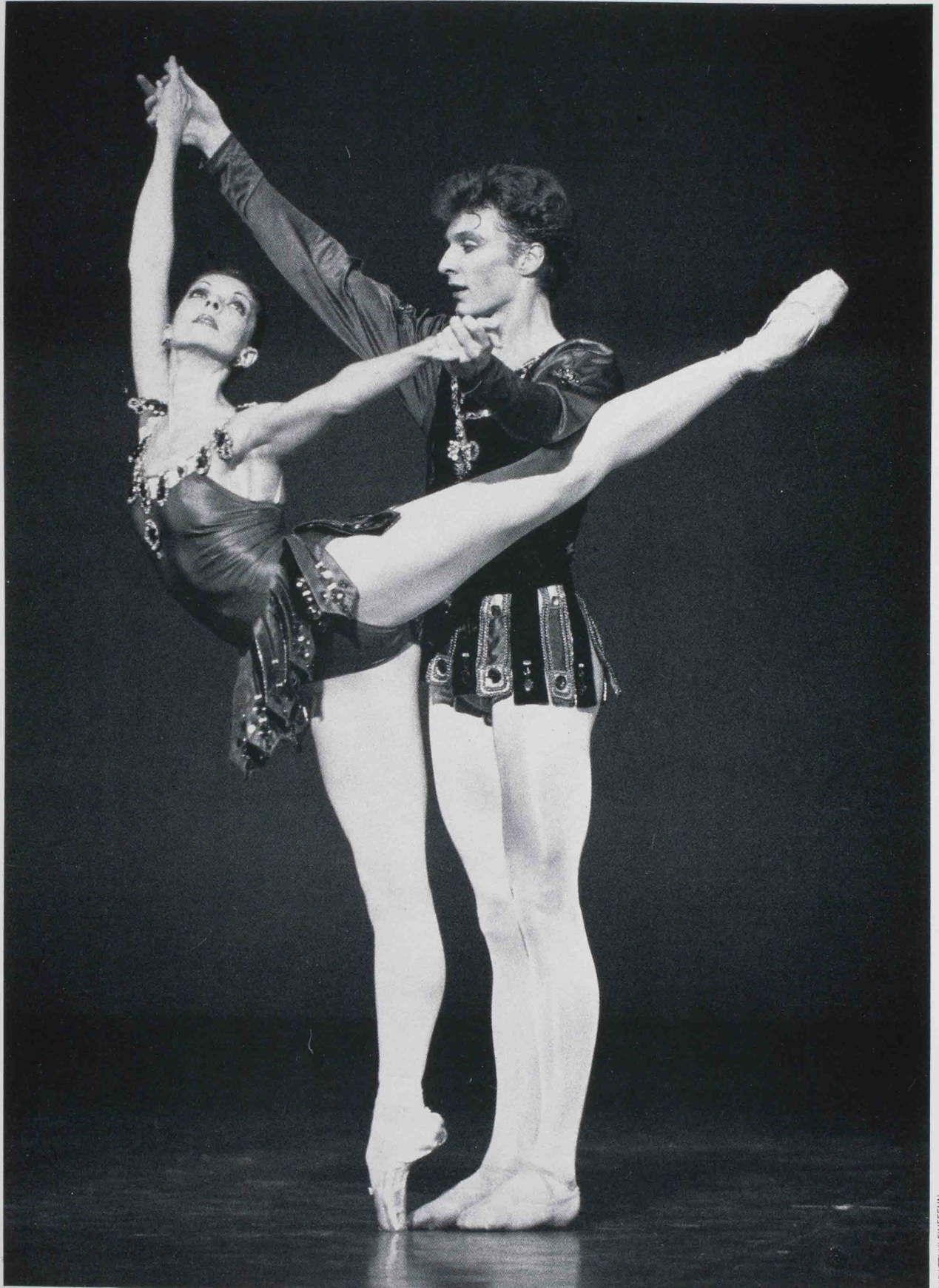
Em 1969, junto a alguns colegas da Companhia que, como ele, almejavam sair do "carcan classique", Garnier forma o "Groupe des 7", com o qual realiza suas primeiras coreografias.

Convidado por Jean Vilar a participar do Festival de Avignon em 1970 e 1971, Jacques Garnier deixa a Ópera em 1972 com Béatrice Lefrève para criar então o Théâtre du Silence. Esta foi uma das primeiras companhias que se descentralizaram, tendo escolhido a cidade de La Rochelle como sede; ela foi igualmente uma das pioneiras a incluir em seu repertório obras americanas (Merce Cunningham, Lar Lubovitch, Andy deGroat...).

Convidado pela Ópera a formar um grupo de dança contemporânea, Garnier criou em 1981 o Groupe de Recherche Choréographique de l'Opéra de Paris, que ele dirigiu até sua morte em 1989.

Além do mais, o Ministério da Cultura havia encarregado Jacques Garnier de organizar a criação do departamento de Dança do novo Conservatório de La Villette.

CAPRICCIO



Florence Clerc e Manuel Legris

Coreografia: George Balanchine

Música: Igor Stravinski

“Capriccio” para piano e
orquestra

Figurinos: Bernard Daydé

inspirados em
Barbara Karinska

Primeira apresentação em 13 de abril de 1967 pelo New York City Ballet em Nova York. O ballet entrou para o repertório da Ópera em 1974.

Foi em 1966, visitando a loja Van Cleef and Arpel's em Nova York, que George Balanchine teve a idéia de escrever um ballet sobre jóias, pedindo a Barbara Karinska que idealizasse figurinos cobertos de pedrarias.

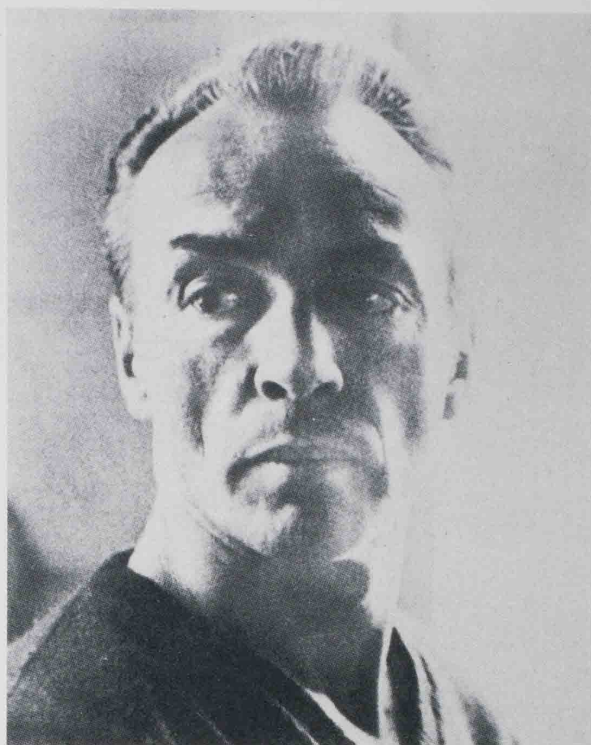
“Jewels” - estreado a 13 de abril de 1967 no New York State Theater - contém três partes.

A primeira, “Esmeraldas”, com música de Gabriel Fauré, evoca a França e o berço da dança romântica.

A segunda parte “Rubis”, que se situa entre a escola francesa e a russa, baseada no Capriccio de Igor Stravinski, representa a América aos olhos de Balanchine, ofuscado ao chegar aos Estados Unidos pelos musicais dos anos 30.

A terceira e última parte, “Diamantes”, com música de Tchaikovsky, sugere os faustos do Teatro Marie de São Petesburgo na era de Marius Petipa.

Quando da entrada deste ballet para a Ópera de Paris em 1974, o próprio Balanchine foi dirigir os ensaios. A nova produção, (com figurinos de Bernard Daydé), foi então batizada *Capriccio*.



TANQUIL LECLECO

GEORGE BALANCHINE

Aos 20 anos, Balanchine (nascido em 1904 em São Petesburgo) é contratado por Diaghilev dentro de uma tournée europeia com “Bailarinos do Estado Soviético”.

Ele é fruto da escola que após a Revolução de 17 se tornaria o Kirov de Leningrado, e da qual, anos antes, saíram Anna Pavlova, Fokine, Nijinski, etc.

Com a saída de Bronislava Nijinska, Balanchine torna-se, em 1925, diretor de dança da ilustre companhia russa que desde lá reside em Monte Carlo. De lá saem “L’Enfant et les Sortilèges”, “Le Chant du Rossignol”, “Apollon Musagète”, etc.

O estilo de Balanchine é então definido: o ballet torna-se uma visualização da música, casa-se com a partição.

“A técnica é a do ballet clássico e serve para transformar diretamente o som em movimento visível”, diz ele.

Com a morte de Diaghilev, em 1929, Balanchine deixa Monte Carlo, trabalhando sucessivamente para a Ópera de Paris, para o Royal Ballet de Copenhague e o de Londres.

1933 marca o ano decisivo de sua carreira ao conhecer Lincoln Kirstein que o levará para Nova York. Os dois fundam em 1934 o American Ballet, o qual deu origem à diversas companhias antes de tornar-se em 1948 o New York City Ballet. No início sediado no City Center, o New York City Ballet instala-se, a partir de 1964, no Lincoln Center.

Balanchine morre em 1983, deixando para a posteridade cerca de duzentas obras.

IN THE NIGHT



Elisabeth Platel e Laurent Hilaire

Coreografia: Jerome Robbins

Música: Frederic Chopin

4 Noturnos para piano
op. 27 n.º 1, op. n.º 1 e 2,
op. 9 n.º 2

Pianista: Henri Barda

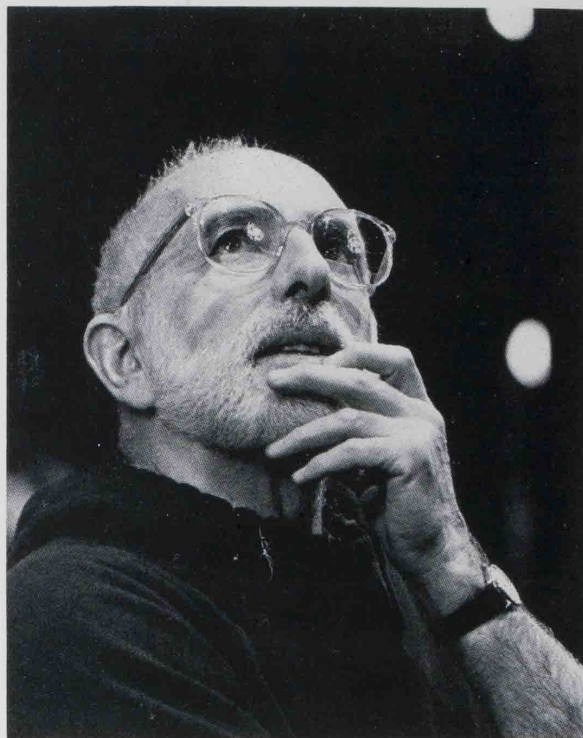
Figurinos: Anthony Dowell

Primeira apresentação em 29 de janeiro de 1970 pelo New York City Ballet, no New York State Theater.

In the Night segue a mesma inspiração de “Dances at a Gathering”, continuando a exploração poética da música de Chopin. Ao som dos Noturnos op. 27 e op. 55, três casais encarnam sucessivamente a ternura juvenil, o amor romântico e harmonioso, bem como as relações passionais. O op. 9 os reúne rapidamente para que depois cada casal, melancolicamente, retorne à sua solidão.

“Não se trata de um ballet elaborado a propósito da música de Chopin, mas sim que se inscreve dentro do seu próprio contexto...” (Anna Kisselgoff)

Há também no ballet de Robbins uma sequência de danças que brinca com a atmosfera, respeitando todavia a tensão dramática, forte e contínua, relativa a sequência dos quadros. “O efeito é este, e isto porque ele já se encontra na própria música. Não tive a intenção de criar um drama subjacente”. (Jerome Robbins)



JEROME ROBBINS

Bailarino, coreógrafo, diretor de teatro e de dança, Jerome Robbins, nascido em Nova York em 1918, recebe uma formação eclética abrangendo várias escolas de dança.

Suas primeiras coreografias remontam a 1944, “Fancy Free” com música de Leonard Bernstein. O sucesso imediato e enorme o leva diretamente à Broadway, com um pequeno intervalo durante o qual trabalha para a Companhia de Balanchine (já então o New York City Ballet). Sua primeira grande criação “L’Après Midi d’un Faune” para o NYCB data de 1954.

Na Broadway desde 1954, Robbins impõe sua marca e invade o espaço americano com “The King and I”, “Gypsy”, etc e sobretudo “West Side Story”, que, antes de se tornar o grande filme de todos os Oscars em 57, foi o grande musical da Broadway.

Seguem-se “Funny Girl”, “Fiddler on the Roof”, entre outros trabalhos para o American Ballet, o Joffrey e o Royal Ballet da Suécia. Volta então, e definitivamente, para o New York City Ballet e estreia uma de suas obras primas “Dances at a Gathering” em 1969. Outras se sucedem, “Watermill”, “Pulcinella” (em colaboração com Balanchine), “Gershwin Concerto”, “Brahms/Handel” (junto a Twyla Tharp), “In Memory of”, etc.

Coreógrafo de sua geração, Jerome Robbins cristaliza todas as técnicas e estilos que esta geração lhe oferece. Que sua inspiração brote do drama ou da alegria, que ele utilize a música clássica ou o jazz, Robbins tem paixão pelo ser humano, pela juventude e pelas relações sociais.

IN THE MIDDLE, SOMEWHAT ELEVATED



MOATTIKLEINEFENN

Coreografia
Iluminação

William Forsythe
Figurinos
Cenários
Música de Tom Willems

In the Middle somewhat elevated estreou na Ópera de Paris em 1987

“O vocabulário não é, nem nunca ficará velho. É a escrita que envelhece. Não me pergunto se sou ou não um coreógrafo “clássico”, acontece que para mim é mais fácil falar a linguagem clássica. Disponho de elementos que posso utilizar também para escrever histórias contemporâneas”, diz Forsythe.

Em *In the Middle*, (onde sua assinatura aparece não apenas na coreografia, mas também na iluminação, figurinos e cenários), Forsythe desequilibra a sintaxe clássica ao som do ritmo infernal de algum rito abstrato e anunciador de um futuro implacável.

Com os bailarinos da Ópera, por ele escolhidos, Forsythe testou as capacidades individuais que cada um dispunha para explorar o movimento a partir de alguns elementos de base (as palavras eram as mesmas, mas a frase se transformava de acordo com os bailarinos). Cada ensaio foi gravado em vídeo, com o coreógrafo selecionando, dia após dia, o que lhe parecia ser o melhor. Em seguida ele juntou todas as diversas propostas, cortou, colou (editou o trabalho como se fosse um filme), para chegar a um novo “thème et variations”.



WILLIAM FORSYTHE

William Forsythe nasceu na cidade de Nova York em 1949. Trabalhou muito na Europa, em Stuttgart, primeiro como bailarino, depois como coreógrafo. Em 1979 ele deixa esta companhia para se dedicar com mais afinco à coreografia. Cria obras para as Óperas de Munich, Berlim, Frankfurt, para o Festival de Montepulciano, bem como para o Joffrey Ballet e o Nederlands Dans Theater.

Em 1983 Noureev o convida para trabalhar na Ópera-Comique, o resultado está em “France-Dance”, que é um olhar meio de ternura meio de ironia sobre os clichés culturais, o tempo de que se esvai, a beleza que permanece.

A partir de 1984 Forsythe assume a direção do Ballet de Frankfurt, suas criações sendo esperadas, frequentemente, como acontecimentos polêmicos.

Após *In the Middle*, em 1987, William Forsythe realiza “Same old Story” e “The Loss of Small Details” para o Ballet de Frankfurt, “New sleep” para o de São Francisco; em 1988 “Impressing the Czar” em Frankfurt e “Behind the China Dogs” para o New York City Ballet. Em seguida “The Vile Parody of Address” novamente para o Ballet de Frankfurt. Em 1989, “Enemy in the Figure”. Dentro do espírito de Balanchine, Forsythe leva adiante a emancipação da dança clássica ao ultrapassar uma nova etapa.

“Se Balanchine tirou o pé do estilo clássico, se ele o aproximou do jazz, Forsythe se arrisca dentro do funk, do break, do afro. Ele quebra e deforma “arabesques” e “attitudes” com audácia ainda maior, leva o “off-balance” até a acrobacia, exige ainda mais do “speed”. Sua dança tem uma dinâmica atlética, apresenta-se como uma força vital... Que seu movimento torne-se expressão de nossa existência, de nosso tempo, eis aí um preceito manifesto para ele”. Malve Gradinger

DANSEUSES ÉTOILES



FRANÇOISE LEVEUX

FLORENCE CLERC

1961 - Entra para Escola de Dança da Ópera
1967 - Contratada pelo Ballet da Ópera de Paris
1968 - "Quadrille" / 1969 - Coryphée /
1972 - "Sujet"
1975 - Primeira Bailarina
Medalha de bronze no Concurso Internacional de Tóquio com Charles Jude
1977 - Nomeada "Etoile"

Estréias na Ópera:

"Mouvances" - Roland Petit - 1976
"Serait-ce la mort?" - Béjart - 1979
"Pulcinella" - Dougals Dunn - 1980
"Le Songe d'une Nuit d'été" - John Neumeier
"Black and Blue" - Louis Falco
"Carnaval" - Michel Fokine
"La Fille mal Gardée" - versão Lazzini
"Les Présages" - Leonide Massine
"Speaking in Tongues" - Paul Taylor



RODOLPHE TORETTE

ISABELLE GUÉRIN

1977 - Primeiro prêmio do Conservatório de Paris; admitida no último ano da Escola de Dança da Ópera
1978 - Contratada pelo Ballet da Ópera de Paris / "Quadrille"
1979 - "Coryphée"
1981 - "Sujet"
1984 - Medalha de prata no Concurso Internacional de Paris com Laurent Hilaire / Primeira Bailarina
1985 - Nomeada "Etoile"

Estréias na Ópera:

"GV 10" - Karole Armitage - 1984
"Continuo, Dark..." - Anthony Tudor
"Before Nightfall" - Nils Christie - 1985
"Cendrillon" - Noureev - 1986
"Symphonie en 3 Mouvements" - Balanchine - 1987
"Soon" - Daniel Erzalov - 1987
"In the Middle" - Forsythe - 1987
"Quatre derniers lieder" - Rudi van Dantzig - 1989
"Rules of the Game" - Twyla Tharp - 1989
"Sinfonietta" - Jiri Kylian
"In the Night" - Jerome Robbins
"Carmen" - Roland Petit



COLETTE MASSON

MONIQUE LOUDIÈRES

1967 - Entra para a Escola de Dança da Ópera
1972 - Contratada pelo Ballet da Ópera de Paris
1973 - "Quadrille" / 1974 - "Coryphée" - 1980 - "Sujet"
1980 - Finalista do Concurso de Tóquio
1981 - Primeira Bailarina
1982 - Nomeada "Etoile"

Estréias na Ópera:

"Au bord du Précipice" - Alvin Ailey - 1983
"Raymonda" - Noureev - 1983
"Roméo et Juliette" - Noureev - 1984
"Washington Square" - Noureev - 1985
"La Dansomanie" - Ivo Kramer - 1985
"Casse Noisette" - Noureev - 1985
"Sonate à trois" e "Arepo" - Maurice Béjart - 1986
"Les Présages" - Massine
"As time goes by" - Twyla Tharp
"Sinfonietta" - Jiri Kylian
"In the Night" - Jerome Robbins
"L'Historie du Soldat" - Kenneth MacMillan



YANN MATTON

MARIE CLAUDE PIETRAGALLA

1973 - Entra para a Escola de Dança da Ópera
1979 - Contratada pelo Ballet da Ópera de Paris
1980 - "Quadrille" / 1981 - "Coryphée" / 1982 - "Sujet"
1984 - Medalha de ouro no Concurso Internacional de Paris
1988 - Primeira Bailarina - Prêmio da A.R.O.P.
1990 - Nomeada "Etoile"

Estréias na Ópera:

"Slow, Heavy and Blue" - Carolyn Carlson - 1980
"La Leçon des Tenèbres" - Maguy Marin - 1985



MICHEL LIDVAC

ELISABETH PLATEL

1975 - Primeiro prêmio do Conservatório de Paris. Admitida no último ano da Escola de Dança da Ópera
1976 - Contratada pelo Ballet da Ópera de Paris / "Quadrille"
1977 - "Coryphée"
1978 - "Sujet" / Medalha de prata no Concurso Internacional de Varna
1979 - Primeira Bailarina
1981 - Nomeada "Etoile"

Estréias na Ópera:

"Life" - Béjart - 1979
"Manfred" - Noureev - 1979
"Schéma" - Alwin Nikolais - 1980
"Vaslaw" - John Neumeier - 1980
"Volontaries" - Glen Tetley - 1983
"Raymonda" - Noureev - 1983
"Carnaval" - Michel Fokine
"Violin Concerto" - Balanchine
"GV 10" - Karole Armitage - 1984
"Premier Orage" - Lucinda Childs - 1984
"Le Lac des Cygnes" - versão Noureev - 1984
"Before Nightfall" - Nils Christie - 1985
"Grand Fugue" - Hans Van Manen
"Symphonie en 3 Mouvements" - Balanchine
"Sans Armes" - Rudi van Dantzig - 1987
"Les Anges Ternis" - Armitage - 1987
"Quatre derniers Lieders" - van Dantzig
"Magnificat" - Neumeier - 1987
"La Belle au Bois Dormant" - Noureev
"Bacchanale" - Andy deGroat - 1989
"Sinfonietta" - Jiri Kylian
"In the Night" - Robbins

DANSEUR ÉTOILE



LAURENT HILAIRE

- 1975 - Entra para a Escola de Dança da Ópera.
1980 - Contratado pelo Ballet da Ópera de Paris.
1981 - "Quadrille" / 1982. "Coryphée"
1983 - "Sujet"
1984 - Medalha de prata no concurso Internacional de Paris com Isabelle Guérin
1985 - Prix Carpeaux Nomeado "Étoile"

Estréias na Ópera:

- "Raymonda" - Noureev - 1983
"Roméo et Juliette" - Noureev - 1983
"La Sempête Juliette" - Noureev - 1984
"Jardim Aux Lilas", - A. Tudor
"Continuo", - A. Tudor
"Dark Elegies" - A. Tudor
"Before Nightfall" - N. Christe - 1985
"Casse Noisette" - Noureev - 1985
"Fantasia Semplice" - D. Bagouet - 1986
"Symphonie em 3 Mouvements" - Balanchine
"In the middle" - W. Forsythe - 1987
"Quatre derniers lieder" - R. Van Dantzig
"Les présages" - L. Massine
"Tantz-Schul" - J. Kylian - 1989

DANSEURS ÉTOILES



GERARD FERRATON

KADER BELARBI

1975 - Entra para Escola de Dança da Ópera
1980 - Contratado pelo Ballet da Ópera
1981 - "Quadrille" / 1984 - Coryphée / 1985 - "Sujet"
1988 - Primeiro Bailarino
1989 - Nomeado "Etoile" - Prêmio Nijinski

Estréias na Ópera:

"Fantasia Semplice" - Dominique Bagouet - 1986
"Leçons des Ténébrès" - Maguy Marin - 1987
"Quatre derniers lieder" - Rudi van Dantzig
"Magnificat" - John Neumeier - 1987
"Sinfonietta" - Jiri Kylian
"Le jeune homme et la mort" - Roland Petit
"Speaking in Tongues" - Paul Taylor
"L'Histoire de Manon" - Kenneth MacMillan



COLETTE MASSON-ENGUERAND

PATRICK DUPOND

1970 - Entra para a Escola de Dança da Ópera
1975 - Contratado pelo Ballet da Ópera de Paris
1976 - "Quadrille" - Medalha de ouro e Primeiro Grande Prêmio do Concurso de Varna
1977 - "Coryphée"
1978 - "Sujet"
1979 - Primeiro Bailarino
1980 - "Etoile"
1982 - Grande Prêmio Nacional da Dança
1987 - Contrato de "Etoile Invitée" com a Ópera
1988 - Nomeado Diretor Artístico do Ballet de Nancy

1990 - Nomeado Diretor de Dança na Ópera de Paris

Estréias na Ópera:

"Métaboles" - Kenneth MacMillan - 1978
"Relâche" - Moses Pendleton - 1979
"Parade" - baseado em L. Massine
"Le Fantôme de l'Opéra" - Roland Petit - 1980
"Vaslaw" - John Neumeier - 1980
"Schéma" - Alwin Nikolais - 1980
"Le Bal Masqué" - G. Caciuleanu - 1981
"La Fille mal Gardée" - versão Spoerli
"Le Songe d'une Nuit d'Été" - John Neumeier
"Roméo et Juliette" - John Cranko
"Au Bord du Précipice" - Alvin Ailey - 1983
"Arlequin, magicien..." - Ivo Cramer
"Carnaval" - Fokine
"Le Bourgeois Gentilhomme" - Balanchine
"No man's land" - Van Dantzig
"Roméo et Juliette" - Noureev - 1985
"Angel Food" - Michel Clark - 1985
"Salome" - Béjart - 1986
"Soon" - D. Ezralow - 1987
"Le Martyre de S. Sébastien" - spectacle de R. Wilson - 1988
Cinema - "Dancing Machine" - Direção de Gilles Behat



MICHEL LIVDIAC

MANUEL LEGRIS

1976 - Entra para a Escola de Dança da Ópera
1980 - Contratado pelo Ballet da Ópera de Paris - "Quadrille"
1981 - "Coryphée" / 1982 - "Sujet"
1984 - Primeiro Prêmio no Concurso Internacional de Osaka com Elisabeth Maurin
1985/1986 - Prêmio Carpeaux - Nomeado "Etoile"

Estréias na Ópera:

"Raymonda" - Noureev - 1983
"France/Dance" - W. Forsythe - 1983
"Continuo" - Anthony Taylor
"Arepo" - Béjart - 1986
"The leaves are fading" - Anthony Tudor
"In the Middle" - W. Forsythe - 1987
"Quatre derniers Lieders" - Rudi van Dantzig
"Magnificat" - John Neumeier - 1987
"Rules of the Game" - Twyla Tharp - 1989
"La Belle au Bois Dormant" - Noureev

"Bacchanale" - Andy deGroat - 1989
"Sinfonietta" - Jiri Kylian
"L'Histoire de Manon" - Kenneth MacMillan



JACQUES MOATTI

JEAN-YVES LORMEAU

1971 - Primeiro prêmio no Conservatório de Paris, selecionado em concurso e contratado pelo Ballet da Ópera
1972 - "Quadrille" / 1973 - "Coryphée" / 1974 - "Sujet"
1977 - Primeiro Bailarino
1981 - Nomeado "Etoile"

Estréias na Ópera:

"La Valse" - Balanchine
"Mouvances" - Roland Petit - 1976
"Mahler's Songs" - Oscar Araiz - 1977
"Les Quatre Saisons" e "Le Chant de la Terre" - Kenneth MacMillan - 1978
"Sylvia" - montagem de Lycette Darsonval - 1979
"Schéma" - Alwin Nikolais - 1980
"Volontaries" - Glen Tetley
"Trois Préludes" - Ben Stevenson
"Don Quichotte" - Noureev - 1981
"Le Songe d'une Nuit d'Été" - John Neumeier - 1982
"Violin Concerto" - Balanchine
"Dances Concertantes" - Kenneth MacMillan
"Sonate à trois" - Béjart
"Grande Fugue" - Hans van Manen
"In Memory of" - Jerome Robbins
"Symphonie en 3 mouvements" - Balanchine
"Sans Armes Citoyens" - Rudi van Dantzig - 1987
"La Fille mal Gardée" - versão J. Lazzini
"Quatre derniers Lieders" - Rudi van Dantzig
"La Belle aux Bois Dormant" - Noureev
"In the Night" - Jerome Robbins

ELENCO RIO DE JANEIRO

RIO SUITE EN BLANC	SÁBADO 23.02.91 21:00 hs	DOMINGO 24.02.91 16:00 hs	DOMINGO 24.02.91 21:00 hs	2.ª FEIRA 25.02.91 19:30 hs	3.ª FEIRA 26.02.91 21:00 hs
LA SIESTE	MOUSSIN LANDAULT RIQUE	MOUSSIN LANDAULT RIQUE	MOUSSIN LANDAULT RIQUE	MOUSSIN LANDAULT RIQUE	MOUSSIN LANDAULT RIQUE
PAS DE TROIS	PLATEL DELANOE ELIZABE	PLATEL DELANOE ELIZABE	PLATEL DELANOE ELIZABE	AUBIN CAMILLO ISOART	AUBIN CAMILLO ISOART
SERENADE	ARBO	DOISNEAU	ARBO	DOISNEAU	CERUTTI
PAS DE CINQ	PIETRAGALLA	MARACHE	PIETRAGALLA	GAIDA	GAIDA
CIGARETTE	CLERC	CLERC	CLERC	CLERC	GUERIN
MAZURKA	LORMEAU	LORMEAU	LORMEAU	LEGRIS	LEGRIS
ADAGE	CLERC LEGRIS	LOUDIERES DIRMANN	CLERC LEGRIS	GUERIN BELARBI	LOUDIERES LORMEAU
LA FLUTE	LOUDIERES	VAYER	LOUDIERES	ARBO	ARBO
AUNIS	BELARBI ROMOLI CIAPARRA	BELARBI ROMOLI CIAPARRA	BELARBI ROMOLI CIAPARRA	BELARBI ROMOLI CIAPARRA	BELARBI ROMOLI CIAPARRA
CAPRICCIO	CLERC DUPOND PIETRAGALLA	CLERC DUPOND PIETRAGALLA	CLERC DUPOND PIETRAGALLA	GUERIN LEGRIS VAYER	CLERC DUPOND VAYER
IN THE NIGHT	LOUDIERES/ ARBO/BELARBI GUERIN/ROMOLI	GAIDA-LEGRIS ARBO/BELARBI GUERIN/ROMOLI	GAIDA-LEGRIS ARBO/BELARBI GUERIN/ROMOLI	L. LORMEAU PLATEL/HILAIRE PIETRAGALLA/ ROMOLI	GAIDA-LEGRIS PLATEL/HILAIRE PIETRAGALLA/ ROMOLI
IN THE MIDDLE	LOUDIERES GUERIN GAIDA VAYER DELANOE LEGRIS ROMOLI AUBIN ROUSSELIERE	PIETRAGALLA PLATEL GAIDA VAYER DELANOE LEGRIS ROMOLI AUBIN ROUSSELIERE	PIETRAGALLA PLATEL GAIDA VAYER DELANOE LEGRIS ROMOLI AUBIN ROUSSELIERE	GUERIN GUERIN GAIDA ARBO HILAIRE BELARBI DELANOE MOUSSIN ROUSSELIERE	GUERIN GUERIN GAIDA ARBO HILAIRE BELARBI DELANOE MOUSSIN ROUSSELIERE

ELENCO SÃO PAULO

S.P. SUITE EN BLANC	SÁBADO 02.03.91 21:00 hs	DOMINGO 03.03.91 16:00 hs	DOMINGO 03.03.91 21:00 hs	2.ª FEIRA 04.03.91 21:00 hs
LA SIESTE	MOUSSIN LANDAULT RIQUE	AUBIN HALLE QUERNET	AUBIN HALLE QUERNET	AUBIN HALLE QUERNET
PAS DE TROIS	PIETRAGALLA DELANOE LE RICHE	PLATEL DELANOE ELIZABE	PLATEL DELANOE ELIZABE	PIETRAGALLA DELANOE LE RICHE
SERENADE	ARBO	CERUTTI	ARBO	ARBO
PAS DE CINQ	GAIDA	PIETRAGALLA	MARACHE	MARACHE
CIGARETTE	CLERC	GUERIN	GUERIN	PLATEL
MAZURKA	HILAIRE	LEGRIS	HILAIRE	HILAIRE
ADAGE	LOUDIERES LORMEAU	VAYER LORMEAU	GUERIN BELARBI	GUERIN BELARBI
LA FLUTE	VAYER	VAYER	LOUDIERES	LOUDIERES
AUNIS	BELARBI ROMOLI CIAPARRA	BELARBI ROMOLI CIAPARRA	BELARBI ROMOLI CIAPARRA	BELARBI ROMOLI CIAPARRA
CAPRICCIO	CLERC PIETRAGALLA DUPOND	GUERIN VAYER LEGRIS	GUERIN VAYER LEGRIS	GUERIN VAYER LEGRIS
IN THE NIGHT	GAIDA-LEGRIS PLATEL/HILAIRE GUERIN/ROMOLI	LOUDIERES/ LORMEAU ARBO/BELARBI PIETRAGALLA/ ROMOLI	LOUDIERES/ LORMEAU ARBO/BELARBI PIETRAGALLA/ ROMOLI	LOUDIERES/ LORMEAU PLATEL/HILAIRE PIETRAGALLA/ ROMOLI
IN THE MIDDLE	PIETRAGALLA PLATEL GAIDA VAYER LEGRIS DELANOE ROMOLI AUBIN ROUSSELIERE	GUERIN ARBO AUBIN GAIDA BELARBI HILAIRE DELANOE MOUSSIN ROUSSELIERE	PIETRAGALLA ARBO PLATEL GAIDA BELARBI DELANOE ROMOLI MOUSSIN ROUSSELIERE	GUERIN ARBO LOUDIERES GAIDA HILAIRE LEGRIS DELANOE MOUSSIN ROUSSELIERE

MAITRES DE BALLET

PATRICE BART

GENIA POLYAKOV

PATRICIA RUANNE

DIRETORA DE ENSAIO

TOURNÉE BRASILEIRA

ADMINISTRADORA GERAL: ANNA FAUSSURIER

ADMINISTRADORES DE DANÇA: JEAN-PIERRE PASCAL

JEAN DORIZON

PROFESSORA DO BALLET: NOELLA PONTOIS

DIRETORA DE CANTO E PIANISTA: FRANÇOISE LE GONIDEC

YAN MALINA

PIANISTA DAS AULAS DE DANÇA: CATHY ERNOULD

DIREÇÃO TÉCNICA: JACQUES PUISAIS

CHEFE DA MAQUINARIA: PIERRE GILBERT

CHEFE DA ILUMINAÇÃO: FRANCIS GERMAIN

CHEFE DO SOM: MARC DOSNE

CHEFE DAS CAMAREIRAS: JACQUELINE GILBERT

PRODUÇÃO DOS FIGURINOS: YVETTE GRANDFOND

MASSAGISTA: PHILIPPE SEREMI

ASSISTENTE DE DIREÇÃO: CHRISTOPHE RANGHEARD

Expediente: Criação, programação visual e comercialização: Editora Dançar - Rua Alabastro, 304 - Tel.: (011) 279-4158 - Fax: (011) 277-1088 · Fotocomposição: Armazém das Letras · Fotolito: DJO · Impressão: Intercopes · Radar Sonorização · Aulus Promoções.

BALLET DA ÓPERA

Diretor de Dança
Patrick Dupond

Maitres de Ballet junto à Direção de Dança
Patrick Bart
Eugène Polyakov

Diretora da Escola de Dança
Claude Bessy

Principal Coreógrafo
Rudolf Noureev

Conselheira junto à Programação
Hélène Trailine

Diretoras de Ensaio
Patrícia Ruanne
Aleth Francillon
Viviane Descoutures

Gerente Geral
Anna Faussurier

Primeiros Gerentes
Jean-Pierre Pascal
Jean Dorizon

Segundos Gerentes
Franck Wilder
Renaud Fauviau

Assistente do Diretor de Dança
Michèle Brochard

Assistente das Tournées e Cias. Convidadas
Marie du Chatelle

Assistente de Direção
Christophe Rangheard

Etoiles
Florence Clerc
Isabelle Guérin
Françoise Legrée
Monique Loudières
Elisabeth Maurin
M. Claude Pietragalla
Elisabeth Platel
Claude de Vulpian
Kader Belarbi
Patrick Dupond
Laurent Hilaire
Charles Judes
Manuel Legris
Jean-Yves Lormeau

Premiers danseurs
Carole Arbo
Karin Averty
Fanny Gaida
Clotilde Vayer
Jacques Namont
Jean-Christophe Paré
Olivier Patey
Stéphane Prince
Eric Quilleré
Wilfried Romoli

Sujets
Nathalie Aubin
Fabienne Cerutti
Véronique Doisneau
Marie-Claude Dubus
Muriel Hallé
Sandrine Henault
Brigitte Hermetz
Virginie Kempf
Christine Landault
Agnès Letestu
Sandrine Marache
Delphine Moussin
Clairemarie Osta
Nathalie Quernet
Nathalie Riqué
Virginie Rousselière
Cécile Sciaux
Géraldine Testut
Bertrand Belem
Jocelyn Bossier

Fabrice Bourgeois
Eric Camillo
Bruno Cauhapé
Gérard Claudel
Pierre Darde
Lionel Delanoé
Jean-Marie Didière
Hervé Dirmann
Stéphane Elizabé
Gil Isoart
Nicolas Le Riche
José Martinez
Thierry Mongne
Laurent Novis
Laurent Quéval
Fabien Roques
Guy Vareilhès
Félix Vivian

Coryphées
Sandrine Arnaud
Anne-Laure Arnoux
Florence Branca
Catherine Collignon
M-Gaëlle Communal
Danielle Doussard
Auréli Dupont
Ghislaine Fallou
Jocelyne Genêt
Virginia Gris
Agnès Grondonna
Miteki Kudo
Vanessa Legassy
M.-Claude Maniglier
Béatrice Martel
Laure Muret
Céline Passemard
Stéphanie Rodighiero
Céline Talon
Géraldine Wiart
Jean-Guillaume Bart
Alain Bogreau
Yann Bridart
Rodrigue Calderon
Jean-Claude Ciappara
Frédéric David
Christophe Duquenne
Patrick Félix
Cyril Fleury
Phillippe Gerbet

Bertrand Gervail
Ludovic Heiden
Bruno Lehaut
Francis Malovik
Christian Mesnier
Ivan Perronno
Stéphane Phavorin
Jean-Pierre Quarrez
Kim Ta
Richard Wilk

Qaudrilles
Delphine Baey
Mirentchu Battut
Catherine Biry
Catherine Bouchy
Sophie Boulineau
Marie-Elise Chalumeau
Marie-Eve Edelstein
Pascale Ferrari
Natacha Gilles
Alexandra Gonin
Emanuelle Jonquères
Florence Lambert
Carole Maison
Dominique Mellier
Caroline Moufflette
Myriam Naceri
Cécile Palacio
Anne Rebeschini
Ghyslaine Reichert
Jessica Sordoillet
Sylvie Ton Nu
Nathalie Ziegler
Olivier Ageorges
Bertrand Barena
Michel Berges
Valéry Colin
Jean-François Créteaux
Arnaud Dreyfus
Jean-Christophe Gerri
Éric Monin
Patrice Petit
Jean-Hugues Tanto
José Valls

Estagiários

Alunos da Escola de Dança contratados em 01.09.90)
Isabelle Ciaravola
M.-Agathe Gillot
Clara Delfino
Nathalie Jacquél
Rachel Rufer
Bénédicte Cardon
Emmanuel Thibault-Conjat
Emmanuel Hoff
P.-François Vilanoba
Alexis Saramite

Substitutos

Christine Peltzer
Geneviève Cauwell
Eddy Richoux
Thierry Trussardi

Professores do Ballet

Josette Amiel
Cyril Atanassoff
Annie Carbonnel
Attilo Labis
Gilbert Mayer
Noëla Pontois
Ghislaine Thesmar

Diretores de Canto / Pianistas

Elena Bonnay
Jean-Bernard Dartigolles
Pietro Galli
Françoise Le Gonidec
Yan Malina
Hélène Portanier

Diretores de Canto Substitutos

Caroline Beaugrand
Cathy Ernould

Pianistas das Aulas de Dança

Christine Clément
Josyane Pelletier
Claude Terranova

Massagistas

Philippe Girault
Philippe Sereni

Documentalista

Josseline Le Bourthis

CULTURA ARTÍSTICA

Temporada Musical 1991 - São Paulo

Abril	22 e 23	Sinfonia Varsóvia Regente: Leopold Hager
Maio	13 e 14	Beaux Arte Trio
Maio	27 e 28	Jean Louis Steurman
Junho	13 e 14	Orquestra Sinfônica de Montreal Regente: Charles Dutoit
Junho	24 e 26	Filarmônica de Leningrado Regente: Marris Jansens
Agosto	19 e 20	Pinchas Zukermann and Friends
Setembro	23 e 25	Lazar Berman
Setembro	30 e	Camerata Salzburg
Outubro	01	Regente: Sandor Vegh
Outubro	21 e 22	Melos Quartett

Prefeitura do Município de São Paulo
Prefeita Luiza Erundina

Secretaria Municipal de Cultural
Secretária Marilena Chaui

Teatro Municipal
Emílio Kalil, Diretor

Corpo Técnico:

Assessora de Direção: Irene Kantor
Coordenador de Projetos: Angelo A. Mugia
Coordenadora Administrativa: Silvana M. Lopes
Coordenadora dos Corpos Estáveis: Silvia Cavalli
Assistência Jurídica: Ana M.^a do B.P. Gomes
Coordenadora Interna: Inez Schachter
Coordenador de Produção: Claudio Oliveira
Gabinete: Elizabete da S. Figueiredo, Doralice Queiroz, Luci C. de Moraes, Hilda G. de Amorim, Valéria A.S. Konesuk
Recepção: Rinaldo Quinaglia, Irene A. Oliveira
Administração: Weildya F.V. Michiles (chefe), Ari P. Cassiano, Elza S. da Cruz, Eva R. Francione, Manoel C. de Souza, Corália do C.B. Santos, Joaquina da Silva, M.^a Antonia B. de Carvalho, João Baptista, Valtervino de Oliveira, Hélio C. da Silva, José de Souza, Antonio T. Lima, Fernando C. Cordeiro, Neuza B. de Menezes, Josefa R. Santana, Aparecida A. Cristofano.
Contabilidade: Valder M. de Vasconcelos (chefe), Nilde A. de Almeida, Cristina de A. G. Couto, Ricardo L. dos Santos.
Contratos: Nelci A. Santos, Sonia M. de C. Moura
Almoxarifado/Protocolo: Marcos A. Roberto, Claudete Gustavo, Antonio C. da Silva, Vera L.M. Vieira, Luiz de M. Silva.

Secretárias: Arlete Marques, Celene R.B. Melo, Patrícia Rodrigues, Rita de C. Bueno, Carla C. Utikawa, Loide S. Pinto.

Documentação: Gal Oppido (fotógrafo)

Bilheteria: M.^a Helena dos Santos, Benedita M.^a de Oliveira, Joana A.P. Carvalho, Luzia S. Mattos, Neusa de Souza, Cleusa M. de Sant'Ana, Linda Jordano

Telefonistas: M.^a Ribeiro França, M.^a Nazareth C. Cervera, Dirce Oliveira, Marize B.L. Moutinho, M.^a Dirce Alves.

Manutenção: Sergio R. Martins (engenheiro), José F. Pinheiro (arquiteto), Carlos A. Pinto (encarregado), Valdir Ferreira, Joaquim G. Nunes, Narciso M. Leme, Aguinaldo Daurizio, Donizeth Felipe, Manoel R. da Silva, Bento M. de Oliveira, Jaci dos Santos.

Encarregado Geral: Arlindo de Souza.

Coordenadoria Técnica: Darsonval J. de Almeida

Cenotécnica: Florivaldo Jóia (chefe), Amaro P. da Silva, Annibal Cataldo, Antonio C. do Nascimento, Edson Astolfi, Jaime G. Minitti, Jesus A. Borges, José C. Ferreira, José M. de Souza, José V. da Silva, Luiz C. Minitti, Manoel G. dos Santos, José M. Ribeiro.

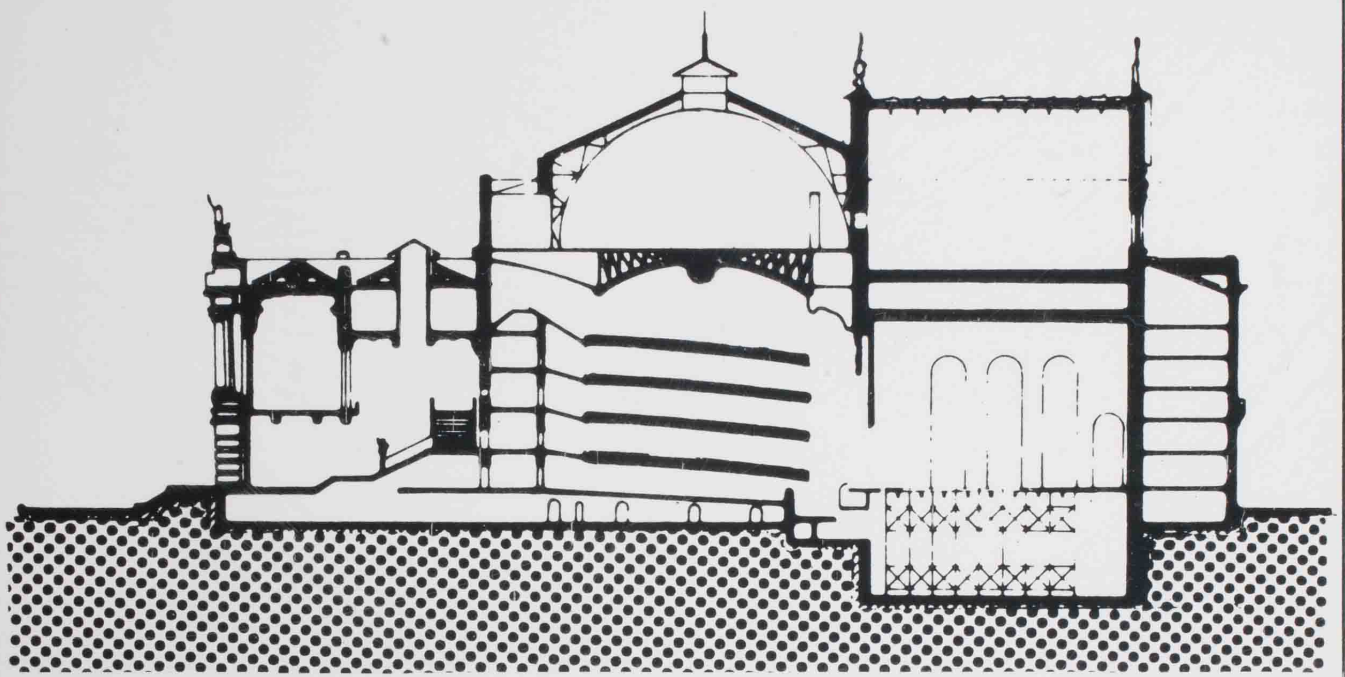
Contra-regra: Ezildo R. de Mello, Jimmy R. Iribarne, Pedro Luiz Pinote.

Iluminação: José Raul Paes (chefe), Carlos A. Cafalli, Bento A. Anelli, Hermínio Cauvilla, Horácio Alexandrino, Miguel Deroza, Silseu Alionça, Valter de Miranda.

Montadores: Jorge A. Barbosa, Ivo B. de Souza, Cesar Alves F.^o, Aristeu M. da Silva, Rubens Faria, Antonio S. Derosa.

Costura: Michi Maeda (chefe), Malvina L. Gabriel, M.^a Ana P. dos Santos, M.^a de Lourdes P. Perini, Olga R. Nigro, Thomazia M. Donadio, Neuza M. da Fonseca.

Maquiagem: Arnaldo Moscardini, Angela M.^a da Silva, Ieda A. Gonçalves.



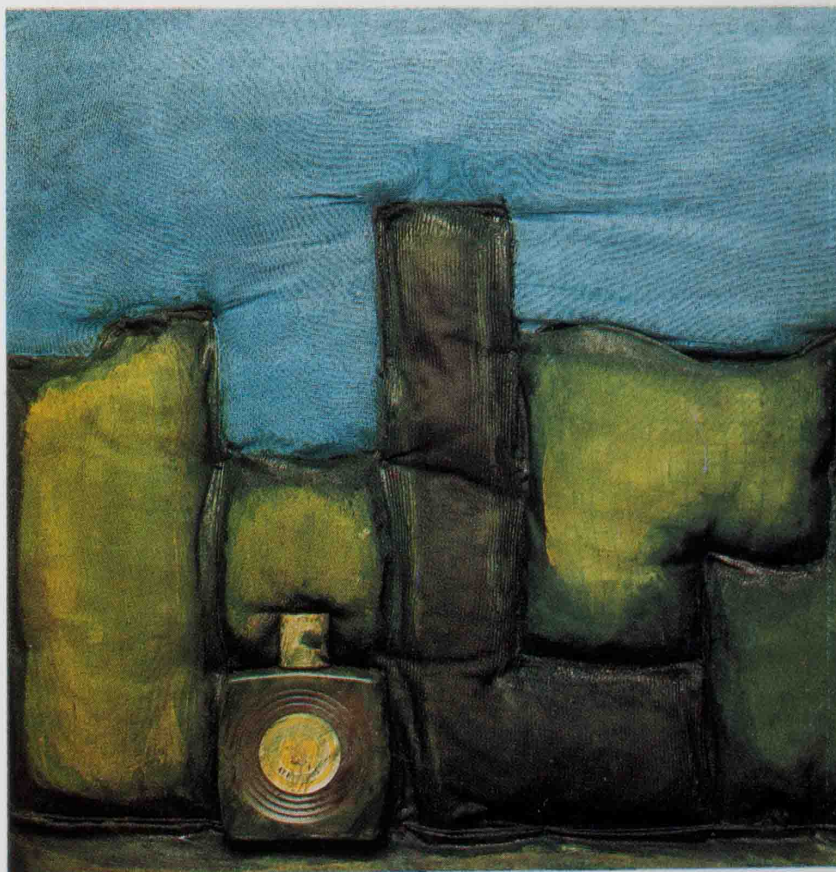
THEATRO MUNICIPAL
DE
SÃO PAULO

ENGLISH LAVENDER
ATKINSONS

na Visão
Artistas Brasileiros



Cláudio Tozzi



Leda Catunda



Gregório Gruber



Newton Mesquita